

Informação Estatística

10 de Setembro de 2017

Boletim Trimestral de Estatística

3º TRIMESTRE DE 2017

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e sete, quase dezoito anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

Apresentação

3º Trimestre de 2017

No terceiro trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 112.351 trabalhadores, superior em 3,8% à estimada no trimestre homólogo e o maior valor registado desde o 4º trimestre de 2008. Este aumento teve como reflexo uma expressiva diminuição da taxa de desemprego para 8,2%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,6%), que regista o maior valor desde o segundo trimestre do ano anterior, o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (2,6%) e a pesca descarregada (19,6%) continuam a evolução muito positiva pelo segundo trimestre consecutivo e depois de mais de um ano com valores negativos. Com evolução bastante favorável encontra-se também a saída de gado vivo (51,3%) e o emprego (+18,1% homólogo e +6,1% trimestral). Negativamente continua o abate de gado (-2,8%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: o licenciamento voltou a taxas positivas (8,6%), a venda de cimento está em aceleração, crescendo pelo quarto trimestre consecutivo (32,4%) e o emprego continua a aumentar, (+12,4% homólogo e +2,3% trimestral). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de queijo (+9,8%) e ainda com evolução positiva (0,9%) o consumo de energia industrial. O emprego no secundário cresce em termos homólogos (5,5%) e decresce trimestralmente (-3,2%). Negativamente há ainda a registar a produção de leite para consumo (-6,1%).

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas cresceram perto de 16% e os passageiros desembarcados ultrapassaram os 20%. Para além destes indicadores, verifica-se também o regresso a terreno muito positivo, após dois trimestres negativos, da venda de automóveis ligeiros (+21,8%) e a continuação do aumento expressivo da venda de produtos alimentares (+5,0%). A evolução favorável do emprego neste sector com aumentos de 1,7% homólogo e 3,3% trimestral, reflecte o bom desempenho dos indicadores sectoriais.

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre (8,2%), novamente abaixo da média nacional (8,5%), corresponde a diminuições homóloga de 2,5 p.p. e trimestral de 1,8 p.p. sendo a mais baixa da actual série do Inquérito ao Emprego, há 27 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 2,0% em Setembro (a média nacional foi 1,2%), registando um aumento de 0,1 p. p. relativamente a Junho. A taxa homóloga foi de 1,9%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,4%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga											
	Açores 2015			Açores 2016			Açores 2017			País		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Emprego												
População Empregada	5,8	5,7	5,8	2,4	1,0	-0,4	-0,1	1,8	5,3	1,8	3,8	3,0
Empregados por conta de outrem	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	3,6	3,6	4,1	5,1	2,2	3,2	4,6
Desemprego												
Taxa	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	10,4	9,3	10,0	8,2	8,5
Energia Eléctrica (Consumo)												
Total	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	1,8	2,5	1,8	-1,3	0,0	-0,4	-0,1
Comércio e serviços	1,1	1,1	3,3	1,5	3,8	3,7	3,8	2,4	1,4	0,1	-0,8	nd
Industrial	4,4	5,8	4,1	4,7	10,4	7,9	3,0	2,4	0,0	0,2	0,9	nd
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Actividade Económica	2,2	2,0	3,8	4,4	4,1	3,3	2,0	1,7	2,5	2,3	2,6	3,1
Comércio e serviços												
Levantamentos nacionais	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	3,4	3,9	2,2	3,6	2,3	2,0	0,3
Levantamentos internacionais	0,0	17,0	7,9	9,2	8,9	-1,1	10,2	10,7	7,2	18,5	18,1	-1,7
Indústria (último mês do trimestre)												
Taxa média	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	1,1	1,1	1,2	1,5	1,9	2,0	1,2
Taxa homóloga	0,5	1,4	1,3	0,7	1,2	0,7	1,4	1,8	1,7	2,1	1,9	1,4
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas (quart)	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,8	-0,4	-1,5	-0,1	1,4	2,8	nd
Pesca												
Quantidade descarregada	6,5	-23,8	-0,8	-26,1	-22,5	-26,2	-23,8	-19,7	-26,1	20,0	19,6	nd
Saída (abate) (peso)												
Bovinos	-1,4	5,8	17,1	19,2	29,0	19,5	19,9	14,9	-12,4	-8,8	-2,2	nd
Suínos	0,4	5,5	2,1	1,0	0,7	-4,4	1,4	-3,8	-11,7	-4,4	-4,0	nd
Avés	6,3	7,8	-7,3	-3,0	0,4	-0,8	-7,8	-4,9	2,6	-5,5	0,1	nd
Indústria												
Produtos lácteos (quart)												
Leite para consumo	10,6	10,5	16,2	7,9	-3,5	-1,4	-0,7	-14,9	3,8	-3,7	-0,1	nd
Queijo	-2,7	-8,9	-1,4	-6,1	6,5	-0,1	4,2	13,8	2,8	5,7	6,8	nd
Construção												
Edifícios licenciados (v)	18,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	4,9	-11,5	-4,1	13,9	-0,7	6,6	2,9
Venda de cimento (quart)	-0,9	-12,5	1,9	1,3	8,9	15,9	-2,1	7,8	28,6	26,2	22,4	11,5
Comércio												
Índice de venda c.i. - produtos alimentares	0,4	-2,0	0,9	0,3	4,5	0,2	2,3	0,3	-0,2	5,3	5,0	3,9
Venda de autom. lig. passageiros (quart)	38,8	27,5	19,8	20,9	69,6	29,3	29,5	14,9	-1,6	-0,9	21,8	10,1
Transportes												
Passageiros desembarcados	17,3	24,2	15,1	32,3	28,4	18,6	19,9	15,4	12,3	23,5	22,8	nd
Turismo												
Dormidas em estabe. hoteleiros	23,0	22,8	12,7	20,8	59,2	17,7	12,6	22,1	19,5	22,1	15,9	nd
Comércio com o exterior da Região (quart)												
Saída dos principais produtos lácteos	-0,7	-0,8	0,7	0,1	14,6	7,4	-0,7	12,1	1,2	7,1	6,5	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	25,4	-26,1	-20,0	-2,1	-20,9	0,7	6,4	-29,3	-19,0	-14,1	nd	nd
Saída de carne bovina	-3,7	-0,8	14,4	20,5	29,0	21,7	0,8	11,2	-24,9	-18,9	-3,4	nd
Saída de conchas	-40,2	-8,8	-14,9	-7,7	-17,7	-25,5	3,0	5,5	-0,7	10,7	20,2	nd
Gado exportado (nº cabeças)												
Gado vivo saído	-10,2	-68,8	-0,7	-34,3	28,5	-18,1	-29,2	15,5	-10,0	23,1	0,3	nd

a) Agosto; nd - não disponível

Fontes: SREA, INE, BOP, SIBS, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2017. É o Boletim número sessenta e sete, quase dezoito anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2016 e dos primeiros nove meses de 2017, para além das contas regionais até 2015, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2016.

No terceiro trimestre de 2017, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 112.351 trabalhadores, superior em 3,8% à estimada no trimestre homólogo e o maior valor registado desde o 4º trimestre de 2008. Este aumento teve como reflexo uma expressiva diminuição da taxa de desemprego para 8,2%.

Para além deste aumento do emprego e do crescimento do IAE - Indicador de Actividade Económica (+2,6%), que regista o maior valor desde o

segundo trimestre do ano anterior, o comportamento global dos diferentes indicadores disponíveis reflectem a continuação duma evolução favorável da economia regional.

Assim, analisando os diversos sectores verifica-se que, no sector primário, o leite entregue nas fábricas (2,6%) e a pesca descarregada (19,6%) continuam a evolução muito positiva pelo segundo trimestre consecutivo e depois de mais de um ano com valores negativos. Com evolução bastante favorável encontra-se também a saída de gado vivo (51,3%) e o emprego (+18,1% homólogo e +6,1% trimestral). Negativamente continua o abate de gado (-2,8%).

No sector secundário há a registar, positivamente, os indicadores do sector da construção: o licenciamento voltou a taxas positivas (8,6%), a venda de cimento está em aceleração, crescendo pelo quarto trimestre consecutivo (32,4%) e o emprego continua a aumentar, (+12,4% homólogo e +2,3% trimestral). Com desempenho muito significativo encontra-se também a produção de queijo (+9,8%) e ainda com evolução positiva (0,9%) o consumo de energia industrial. O emprego no secundário cresce em termos homólogos (5,5%) e decresce trimestralmente (-3,2%). Negativamente há ainda a registar a produção de leite para consumo (-8,1%).

No sector terciário os indicadores relacionados com o turismo têm comportamento bastante positivo. Assim, as dormidas crescem perto de 16% e os passageiros desembarcados ultrapassam os 20%. Para além destes indicadores, verifica-se também o regresso a terreno muito positivo, após dois trimestres negativos, da venda de automóveis ligeiros (+21,8%) e a continuação do aumento expressivo da venda de produtos alimentares (+5,0%). A evolução favorável do emprego neste sector com aumentos de 1,7% homólogo e 3,3% trimestral, reflecte o bom desempenho dos indicadores sectoriais.

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre (8,2%), novamente abaixo da média nacional (8,5%), corresponde a diminuições homóloga de 2,5 p.p. e trimestral de 1,8 p.p. sendo a mais baixa da actual série do Inquérito ao Emprego, há 27 trimestres.

A taxa média de inflação foi de 2,0% em Setembro (a média nacional foi 1,2%), registando um aumento de 0,1 p. p. relativamente a Junho. A taxa homóloga foi de 1,9%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 1,4%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>